

Núcleo de Educação Distância

Hipálage

A hipálage é uma figura de linguagem que se caracteriza pelo desajustamento entre a função gramatical e a função lógica das palavras, quanto à semântica, de forma a criar uma transposição de sentidos. Uma das formas mais frequentes consiste na atribuição, a um substantivo, de uma qualidade (adjectivo) que, em termos lógicos, pertence a outro. É um dos recursos estilísticos mais frequentes na obra de Eça de Queirós (como em "Fumar um pensativo cigarro." - claro que quem está pensativo é o fumador, subentendido na frase). É frequente, nesta figura de estilo, que os adjectivos não se apresentem associados aos nomes a que estão ligados gramaticalmente, mas a outros, subentendidos conforme o contexto. Esta figura está intimamente ligada à alusão, à metonímia e à sinestesia e foi abundantemente utilizada no Classicismo, no Renascimento, no Barroco, mas também em movimentos historicamente mais recentes (o "Realismo" de Eça de Queirós comprova-o, bem como diversos poemas de representantes do Simbolismo). Usa-se frequentemente em textos de apreciação crítica.

Núcleo de Educação Distância

Referências

Hipálage. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%A1lage> . Acesso em 04/08/2007